

2026: Plano de Actividades

Em 2026, manteremos a nossa aposta nos seguintes eixos de intervenção:

- Comunicação: continuar a partilhar pelo universo da PASC as principais iniciativas dos nossos associados; manter o nosso novo Boletim informativo *InfoPASC* (que vai já na sua 22ª edição).
- Crescimento: manter a dinâmica de crescimento da PASC, obviamente sendo criteriosos na admissão de novos membros.
- Consolidação dos nossos Grupos de Trabalho:

Democracia, Cidadania e Inclusão Social (até ao momento, 23 sessões)

Missão: Debater novos paradigmas de revitalização da nossa Democracia, reforçando o papel da Cidadania e da Inclusão Social.

Transição Climática e Energética, Mar e Território (até ao momento, 17 sessões)

Missão: Debater novos paradigmas quanto à Transição Climática e Energética, tendo em conta o nosso Mar e Território, em prol da Sustentabilidade Global.

Lusofonia e Relações Internacionais (até ao momento, 31 sessões do Ciclo “Vultos da Cultura Lusófona” + 28 sessões do Ciclo “O esplendor Caótico do Mundo”)

Missão: Repensar Portugal, à luz da nossa Cultura e História, no quadro global das Relações Internacionais.

Os Grupos de Trabalho da PASC têm tido como objectivo promover debates públicos sobre áreas essenciais para o nosso futuro colectivo. Em 2026, tal como tem acontecido desde que esta nova Direcção da PASC tomou posse, cada Grupo de Trabalho promoverá pelo menos um debate por mês – em plataformas *on-line* providenciadas pela PASC. As principais conclusões de cada Grupo de Trabalho serão apresentadas, no final do ano, na nossa Conferência Anual, onde será igualmente entregue o Prémio PASC de Cidadania referente a este ano.

Cada Grupo de Trabalho irá continuar a agregar as várias Associações da PASC, conforme as respectivas áreas temáticas, sendo ainda o espaço privilegiado para interagir com outras Associações fora do universo da PASC, visando assim, por um lado, a nossa dinamização interna e, por outro, o nosso crescimento.

Para além disso, continuaremos a apoiar alguns projectos de referência, como a “Rede Nacional de Administração Aberta (OGP Portugal)” e o “Projecto para uma nova Rede Social para a construção colectiva de Políticas Públicas”.